

# Relatório Anual das Ações Sociais

Mitra Arquiepiscopal  
do Rio de Janeiro



2019





# Índice

|                                            |           |
|--------------------------------------------|-----------|
| Carta do Cardeal                           | <b>2</b>  |
| Dia Mundial dos Pobres                     | <b>3</b>  |
| Programa Cidadania e Dignidade Humana      | <b>5</b>  |
| As Ações das Pastorais Sociais             | <b>6</b>  |
| As Ações do Serviço Social da Arquidiocese | <b>11</b> |
| Parcerias                                  | <b>18</b> |

# Carta do Cardeal



Caríssimos irmãos,

Ao compartilhar o Relatório Anual de 2019 das Ações Sociais da Mitra Arquiepiscopal do Rio de Janeiro sinto que é importante lançar luz sobre o protagonismo dos padres, leigos, comunidades e movimentos, que chamam a nossa atenção para ações e programas que visam garantir acesso a direitos humanos. São ações que executadas no âmbito das Paróquias e Capelas, por iniciativas locais ou em parcerias com o poder público, contagiam a todos por tornar mais acessível e expandir a cultura do encontro.

Todas as ações, em nossa Arquidiocese, foram orientadas pelas diretrizes da Campanha da Fraternidade de 2019, com o tema "Fraternidade e Políticas Públicas". Convém destacar que a Igreja tem sua própria doutrina social fundada em valores cristãos. Orientadas por estes valores, as Paróquias e Capelas, Pastorais Sociais e Movimentos realizaram milhares de acolhimentos por meio de Benefícios socioassistenciais, de auxílio imediatos, de formações de lideranças comunitárias, de participação em fóruns e ações de controle social, contribuindo no exercício da justiça, do diálogo, da fraternidade.

Neste sentido, muito foi feito para contribuir em promover uma nova realidade para o contexto da Cidade do Rio de Janeiro, tão marcadamente influenciado pelas inúmeras favelas que resistem e clamam por urbanização; pelo número de jovens que nem estudam e nem trabalham e buscam por oportunidades; especialmente, pelos que cumprem medidas socioeducativas; pelos que sofrem as consequências do aumento da violência urbana; pelos refugiados; moradores de rua; os que vivem em situação de pobreza extrema.

Compartilho momentos de emoção porque as ações realizadas nos fortalecem no cumprimento de nossa missão, que é valorizar o potencial humano por meio da palavra de Deus que acolhe, cuida e envia para darmos testemunho.

Como forma de agradecimento a tantos e a todos que colaboram, neste ano de 2019, envio palavras do Papa Francisco no lançamento da Campanha da Fraternidade "Fraternidade e Políticas Públicas":

"Todas as pessoas e instituições devem se sentir protagonistas das iniciativas e ações que promovam o conjunto das condições de vida social que permitam aos indivíduos, famílias e associações alcançar mais plena e facilmente a própria perfeição."

Cardeal Orani João Tempesta, O. Cist.

# Dia Mundial dos Pobres

***A esperança dos pobres jamais se frustrará*** (Sal 9, 19).

Estas palavras são de incrível atualidade. Expressam uma verdade profunda, que a fé consegue gravar, sobretudo no coração dos mais pobres: a esperança perdida devido às injustiças, aos sofrimentos e à precariedade da vida será restabelecida.

A semana em preparação para a terceira edição do Dia Mundial dos Pobres, organizada pelo Vicariato Episcopal para a Caridade Social, no período de 9 a 21 de novembro, perpassa conforme a Carta do Papa Francisco pelo fato de todos os dias encontrarmos famílias obrigadas a deixar a sua terra à procura de formas de subsistência noutra lugar; órfãos que perderam os pais ou foram violentamente separados deles para uma exploração brutal; jovens em busca duma realização profissional, cujo acesso lhes é impedido por míopes políticas econômicas; vítimas de tantas formas de violência, desde a prostituição à droga, e humilhadas no seu íntimo.

Além disso, como esquecer os milhões de migrantes vítimas de tantos interesses ocultos, muitas vezes instrumentalizados para uso político, a quem se nega a solidariedade e a igualdade? A reflexão de Arcebispo Dom Orani, teve por base o tema do Dia Mundial dos Pobres: “A esperança dos pobres jamais se frustrará” (Sl 9, 19), escolhido pelo Papa Francisco, que no dizer do arcebispo, “foi uma feliz iniciativa e convocação para que se tenha um olhar de misericórdia com os mais pobres”. Ele acrescentou que o evento deve chamar atenção para um mundo mais justo e humano.



Assim, frente a todos estes aspectos celebrou missas no dia 16 de novembro, na Igreja de Nossa Senhora Mãe da Divina Providência, no Catete, e no dia 17 de novembro, na Catedral de São Sebastião, no Centro, seguida de uma confraternização com a população em situação de rua. Por causa de tantas injustiças no mundo, o número de pobres nas grandes cidades, entre os mais visíveis, os moradores em situação de rua, tem aumentado muito nos últimos tempos”, disse Dom Orani. “Não falta quem quer ajudar, mas a

Igreja tem dificuldades de exercer sua missão, por causa das perseguições de maneira explícita ou implícita, ao nosso redor, e em muitos países, por parte das autoridades”, acrescentou. Ele lembrou ainda do ódio contra os católicos, que são expulsos de suas cidades e países e, em muitas ocasiões, as igrejas são saqueadas, destruídas e incendiadas. “Não podemos ficar desanimados, perder a esperança. Ao contrário, somos chamados a colocar a nossa confiança no Senhor e a exercer nossa missão enquanto disponíveis na Sua graça. Na “luta de cada dia, a sua providência nos abrirá caminhos em meio aos mares das dificuldades e dos problemas da vida”.

Assim recorda a canonização de Santa Dulce dos Pobres, lembrando que “ela enfrentou muitas situações para exercer sua missão de fazer o bem junto aos pobres, sendo muitas vezes depreciada e colocada de lado, mas foi alguém que soube enfrentar as dificuldades de sua época, por causa do Evangelho”, disse. Também lembrou as preocupações da Igreja com os pobres no decorrer da história, de seus santos e santas que fundaram obras de cunho assistencial, educacional e de promoção social. Acrescentou os trabalhos sociais que existem em cada paróquia, e também as ações de caridade realizadas pelas novas comunidades e por

muitos movimentos eclesiais. “A preocupação da Igreja para com os pobres deve ser uma consequência da vida cristã, do amor a Jesus Cristo que nos ensina a encontrá-lo na pessoa dos irmãos, de forma especial, nos que passam por necessidades. Nosso país com todos os seus problemas têm um número muito grande de pessoas que vivem abaixo da linha da pobreza. Se faz necessário

a transformação da sociedade para que seja mais justa e solidária. Enquanto povo de Deus, devemos nos empenhar para minorar a situação dos mais pobres, para que possam viver com dignidade e melhor qualidade de vida”, concluiu o arcebispo.

*A preocupação da Igreja para com os pobres deve ser uma consequência da vida cristã, do amor a Jesus Cristo que nos ensina a encontrá-lo na pessoa dos irmãos...*

Foram realizadas nesta terceira edição as seguintes atividades: Fórum do Dia Mundial dos Pobres, atividades em âmbito paroquial para sensibilização das questões ligadas aos pobres; encontro Ecumênico no Centro Loyola; palestra sobre o projeto prisões em parceria com a PUC; Moções na Câmara dos Vereadores; Seminário temático: Os desafios dos conselhos para atender aos anseios dos pobres; Café da manhã na Catedral com a população em situação de rua e o Fórum Internacional sobre população de rua: diálogo entre Brasil e Escócia.

# Rede de Proteção Social

## Vicariatos Territoriais da Arquidiocese do Rio de Janeiro



O Programa Cidadania e Dignidade Humana - Rede de Proteção Social no ano de 2019 atendeu 2.675.395 pessoas, através de uma rede intersetorial através dos seus vicariatos, para articular as ações socioassistenciais, revitalizando os projetos sociais nas paróquias. Desta forma colaboramos com as políticas públicas do Rio de Janeiro, por meio dos milhares de atendimentos que realiza anualmente.

O Programa Cidadania e Dignidade Humana - Rede de Proteção Social tem como público alvo indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade social. O Programa ressalta que esta população se encontra em condições sociais, culturais, políticas, étnicas, econômicas, educacionais e de saúde extremamente desfavoráveis em relação às outras pessoas, o que permite a existência de uma desigualdade relevante na sociedade.

| Áreas                  | Sul            | Urbano        | Norte          | Suburbano      | Lepoldina      | Oeste          | Jacarepaguá    | Santa Cruz     | Total            |
|------------------------|----------------|---------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|------------------|
| 1 Distribuição         | 166.634        | 47.020        | 234.159        | 282.831        | 521.107        | 117.987        | 212.056        | 205.130        | <b>1.786.924</b> |
| 2 Saúde                | 57.342         | 15.413        | 12.589         | 17.885         | 18.499         | 5.670          | 13.955         | 18.020         | <b>159.373</b>   |
| 3 Educação             | 6.599          | 1.632         | 9.353          | 16.483         | 10.875         | 3.187          | 8.792          | 13.317         | <b>70.238</b>    |
| 4 Capacitação Oficinas | 1.805          | 848           | 3.199          | 10.187         | 11.062         | 1.865          | 2.968          | 6.816          | <b>38.750</b>    |
| 5 Grupos Informais     | 2.724          | 36            | 4.035          | 18.315         | 22.417         | 2.450          | 3.038          | 8.778          | <b>61.793</b>    |
| 6 Serviços             | 42.124         | 10.260        | 17.195         | 42.614         | 37.149         | 18.847         | 20.744         | 25.697         | <b>214.630</b>   |
| 7 Pastorais Sociais    | 26.992         | 3.042         | 28.492         | 67.413         | 131.720        | 19.016         | 29.465         | 37.547         | <b>343.687</b>   |
| <b>Total</b>           | <b>304.220</b> | <b>78.251</b> | <b>309.022</b> | <b>455.728</b> | <b>752.829</b> | <b>169.022</b> | <b>291.018</b> | <b>315.305</b> | <b>2.675.395</b> |



# As ações das Pastorais Sociais

## Pastoral da Criança

Desenvolvimento Integral das Crianças

A Pastoral da Criança trabalha o desenvolvimento integral das crianças desde o ventre materno até os 6 anos de idade, e promover em função delas também suas famílias e comunidades sem distinção.

### Atendimentos em 2019:

- Crianças menores de seis anos: 7.451
- Gestantes acompanhadas: 380
- Média mensal de Famílias acompanhadas: 7.968
- Voluntários: 1.131

## Pastoral dos Imigrantes

### Defesa e Garantia de Direitos

A Pastoral dos Migrantes desenvolve ação específica da Igreja a serviço das pessoas que migram e necessitam de acolhida, assistência e de promoção humana. Tem como centro a pessoa do migrante em comunidade, fortalecendo a fé, valorizando e fortalecendo as identidades culturais, garantindo seus direitos e sonhando com a cidadania universal, por isso que afirmamos que Ser diferente é normal, é natural e é legal. Em sintonia e comunhão com a Igreja no Brasil queremos: Promover a dignidade da pessoa, do migrante, renovando a comunidade para construir uma sociedade justa, fraterna e solidária globalizando a cultura da paz e pela vida em plenitude.

#### Atendimentos em 2019:

- Acolhimento e assistência social: 125 pessoas

## Pastoral da Pessoa com Deficiência

### Acessibilidade

A Pastoral da Pessoa com Deficiência tem núcleo de gestor de planejamento denominado Fórum Permanente. É coordenado por representantes das quatro áreas de deficiência: Surdez, Visão, Intelectual e Física. Os objetivos são respeitar a identidade e as especificidades de cada deficiência e a sustentabilidade de vida de toda e qualquer pessoa que tenha alguma deficiência parcial ou total, articular as ações de evangelização e de catequese dos Movimentos/Pastorais que trabalham com as pessoas com deficiência nas Paróquias, valorizar os dons e talentos das pessoas com deficiência, discutir projetos e políticas públicas, bem como das Leis existentes no Brasil, orientar sobre os direitos das pessoas com deficiência e encaminhar as pessoas com deficiência para inserção no mercado de trabalho.

#### Atendimentos em 2019:

- Acesso a políticas públicas: 338 pessoas

## Pastoral da Sobriedade

### Rede Solidária

A Pastoral da Sobriedade tem como objetivo prevenir e recuperar da dependência química e outras dependências a partir da vivência dos 12 passos da Pastoral da Sobriedade. Implantar Grupos de Auto Ajuda da Pastoral da Sobriedade nas paróquias e comunidades terapêuticas, formar e capacitar novos agentes da Pastoral da Sobriedade; desenvolver a formação permanente dos agentes capacitados, atuar politicamente junto às forças vivas da comunidade pela exigência da fé, à luz dos ensinamentos de Cristo.

### Atendimentos em 2019:

- Atendimento para recuperação: 7.567 pessoas

## Pastoral do Menor

### Ação preventiva e formação cidadã

A Pastoral do Menor promove e defende a vida das crianças e dos adolescentes empobrecidos e em situação de risco, desrespeitados em seus direitos fundamentais. (CNBB, 2005). As estratégias são: estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades e talentos para o alcance de protagonismo infanto-juvenil; contribuir para inserção e permanência das crianças e jovens no sistema educacional; possibilitar a ampliação do universo informacional promovendo a preparação e inserção de jovens no mundo do trabalho; desenvolver atividades socioeducativas nos territórios, através do apoio pedagógico, cultura digital, esporte e lazer; exercer ações de caráter preventivo, protetivo e proativo que possibilitem o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários; identificar as potencialidades, mobilizar e organizar os Agentes da Pastoral, no intuito de fortalecer a participação e autonomia nos territórios. A Pastoral do Menor atua em toda a cidade do Rio de Janeiro, através de 34 pólos que atendem a 331 comunidades favelizadas.

### Atendimentos em 2019:

- Centro Socioesportivo: 2.120 pessoas
- Projeto Pleitear: 2.250 pessoas
- Passaporte da Cidadania: 1.116 pessoas
- Projeto Apoio Familiar: 243 pessoas
- Unidade Móvel odontológica: 727 pessoas
- Projeto Inclusão Digital: 2.048 pessoas
- Jovem Aprendiz: 417 pessoas

# Pastoral de Favelas

Fortalecer comunidades e luta pelos direitos sociais

A Pastoral de Favelas tem o objetivo de ser presença enquanto comunidade de Fé no mundo – Favela e Periferia, ser estímulo à organização e conscientização das comunidades buscando integrar mundos sociais diversos e diminuir os abismos da separação (João Paulo II, no Vidigal) e trabalhar com o povo, para que todos os aspectos da vida social sejam respeitados.

## Atendimentos em 2019:

Atendimento jurídico: 15 pessoas  
Atividades celebrativas: 14.950  
Reuniões nas comunidades: 933 pessoas  
Reuniões de termo territorial coletivo: 420 pessoas  
Audiência Pública: 120 pessoas

Seminários: 77 pessoas  
Benefícios Usucapião: 100 pessoas  
Formação continuada: 240  
Programa Fé e Política: 28  
Conselho Popular: 480 pessoas

# Pastoral Carcerária

Construção de Projetos de Vida

A Pastoral Carcerária tem o objetivo de levar a palavra de Deus aos internos dos presídios localizados no Município do Rio de Janeiro e ajudá-los a descobrir e buscar cada vez mais a Misericórdia do Pai, fazendo-os perceber a dimensão do amor do Pai e mostrá-los também que são humanos, possui dignidade e podem recomeçar uma vida.

## Atendimentos em 2019:

Solicitação de internos:  
356 pessoas  
Egressos: 26 pessoas  
Famílias atendidas: 258 famílias

# Pastoral da Terceira Idade

Convivência e fortalecimento de vínculos

A Pastoral da Terceira Idade tem como objetivo promover nos grupos de convivência de idosos e familiares a troca de experiência, debater com estes os seus direitos e deveres em relação aos espaços democráticos de participação social, na vivência da plena cidadania para a construção de novos rumos em prol da dignidade da pessoa idosa.

## Atendimentos em 2019:

Participação de grupos:  
1.260 pessoas

# Pastoral do Trabalhador

Geração de Trabalho e Renda

A Pastoral do Trabalhador tem como objetivos a dignidade da pessoa humana, primazia dos bens comuns, destinação universal dos bens, primazia do trabalho sobre o capital, princípio da subsidiariedade e o princípio da solidariedade.

## Atendimentos em 2019:

Acompanhamentos de orientação:  
2.176 atendimentos

# Pastoral da População de Rua

Inclusão Social

A Pastoral da População de Rua tem como objetivo ser presença junto ao povo da rua e dos lixões, reconhecer os sinais de Deus presentes na sua história e desenvolver ações que transformem a situação de exclusão em projetos de vida para todos. A pastoral tem ainda a preocupação de se integrar às políticas públicas através da participação ativa de representantes da Arquidiocese do Rio de Janeiro em espaços de deliberação, discussão e fiscalização de políticas voltadas para esse público. As atividades principais envolvem a distribuição de refeições, orientações e encaminhamentos, reflexão da palavra, abordagem individual, acompanhamento para órgãos públicos, celebração Pascal, trabalho continuado de orientação sobre direitos e deveres da população em situação de rua, sob a luz da legislação existente para proteção e promoção de seus direitos.

## Atendimentos em 2019:

Orientações e encaminhamentos:  
12.628 pessoas

# Pastoral do Meio Ambiente

Ecologia Integral

A Pastoral do Meio Ambiente tem como objetivo "cuidar, restaurar e preservar a integridade da casa comum" através das seguintes ações: promoção de ações para a justiça social, sensibilização e conscientização do Povo de Deus para a responsabilidade ecológica pessoal e coletiva, socialização e aplicação de metodologias de mensuração dos problemas ambientais, interferência na sociedade para controle das mudanças sociais de políticas públicas a fim de garantir visibilidade e viabilidade de práticas sustentáveis e desenvolvimento de práticas socioambientais sustentáveis.

## Atendimentos em 2019:

Projeto Passando o Rio a limpo:  
130 pessoas  
Fóruns Vicariais: 245 pessoas  
Assembléias arquidiocesanas:  
118 pessoas  
Reuniões executivas de âmbito nacional: 35 pessoas



# As ações do Serviço Social da Arquidiocese

*O assessoramento do Serviço Social da Arquidiocese foi fundamental para o êxito do trabalho social! A CELPI buscou o assessoramento e fomos muito bem recebidos pela Assistente Social Denise Barros, que nos orientou, dirimiu as dúvidas e nos fez acreditar que não era impossível ter o certificado para o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos- SCFV do CMAS em 2019. Assim, alcançamos nosso objetivo e já contamos com a colaboração do assessoramento para 2020.*

Sandra Cristina Zimmermann,  
Assistente Social – CELPI

## Objetivo Geral

Assessorar, de forma continuada, permanente e planejada lideranças comunitárias, paróquias e instituições filantrópicas voltados prioritariamente para o fortalecimento das organizações de usuários, formação e capacitação de lideranças, dirigidos ao público da política de assistência social com a finalidade de fortalecer tais grupos, e, por meio deles, materializar a Política de Assistência Social.

Portanto a partir da inserção desta equipe de Assistentes Sociais a Mitra Arquiepiscopal do Rio de Janeiro buscou organizar suas ações socioassistenciais por níveis de complexidade na área da Assistência Social e assim, atua com o objetivo de assessorar conforme a resolução nº 27, do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) para potencializar as ações sociais desenvolvidas nos vicariatos e desta forma, comprometida com as normativas cujas diretrizes apontam para a busca de resultados de transformação das condições de vida, oferecem atividades e projetos nas seguintes áreas:

## **ATENDIMENTO**

### **1. PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE**

Serviço de Proteção em Situações de Calamidades Públicas e de Emergências

## **ASSESSORAMENTO**

- a)** Assessoramento Político, Técnico e Formação Política;
- b)** Sistematização e Disseminação de Projetos Inovadores de Inclusão Cidadã;
- c)** Participação nos espaços de Controle Social.



# Atividades

## EIXO 1 - ASSESSORAMENTO

**ATIVIDADE 1:** Inscrição e Regularidade Entidades Beneficentes de Assistência Social no Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS).

**Objetivo desta ação:** Assessorar entidades beneficentes de assistência social quanto à inscrição e regularidade no Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) e a renovação do certificado de entidade beneficente de assistência social no Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) e assim fomentar a participação nos espaços de controle social.

**Público-alvo:** Padres, gestores e técnicos de entidades beneficentes de assistência social.



**Resultados:** Foram assessoradas 05 entidades beneficentes de assistência social pela equipe de Assistentes Sociais, nos seguintes itens:

- Elaboração de relatórios para a inscrição e renovação da Certificação do Conselho Municipal de Assistência Social CMAS e no Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS);
- Orientação para reformular o Plano de Trabalho da instituição.
- Elaboração de relatórios para a renovação da inscrição do CEBAS Certificação de Entidades Beneficentes de Assistência Social;
- Formação continuada para Padres, gestores e técnicos.



**ATIVIDADE 2:** Assessoramento às paróquias referente às ações sociais

Implementar e monitorar as ações socioassistenciais desenvolvidos nas paróquias através de visitas, identificação da demanda, elaboração de plano de ação da área social, capacitação e instrumentais necessários para potencializar a ação e mapeamento da rede socioassistencial.

**Público-alvo:** clero e lideranças comunitárias.

**Resultados:** 41 paróquias assessoradas diretamente.

### Ações realizadas:

- Diagnóstico social e plano de ação para implementar projetos sociais;
- Assessoramento através de reuniões com Padres e lideranças comunitárias com foco na reestruturação do trabalho social para potencializar as famílias atendidas;
- Orientação e formação a grupos que atuam com População em Situação de Rua;
- Assessoramento aos vicentinos;
- Implantação da roda de conversa;
- Articulação e parceria com a Coordenadoria de Assistência Social e Direitos Humanos (CASDH) enquanto porta entrada para garantir o atendimento dos indivíduos e famílias do entorno das paróquias;
- Implementação de Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos;
- Orientação para os agentes de pastorais sociais desenvolverem trabalhos sociais com as famílias atendidas;
- Formação de uma rede forânea de ação sociocultural e educativa com parcerias e promoção de diálogos ambientais;
- Mapeamento da rede local;
- Orientação sobre os serviços públicos para disponibilizar em ação social.

### ATIVIDADE 3: Curso de Mobilização e Capacitação de Lideranças comunitárias



**Objetivo desta ação:** Ampliar os conhecimentos de lideranças comunitárias, para potencializar as ações sociais desenvolvidas nos territórios. Desta forma, possibilitar o acesso ao conhecimento, meios e metodologias direcionadas ao aumento da participação social e ao fortalecimento do protagonismo das lideranças comunitárias na reivindicação dos direitos de cidadania, viabilizando a participação nos espaços de controle social.

**Público-alvo:** gestores, técnicos, lideranças comunitárias e agentes de pastorais interessadas em potencializar, fomentar e articular ações sociais nos territórios.

**Resultados:** 57 lideranças comunitárias, oriundas de 23 paróquias.

**Pólos da Capacitação:** Mitra Arquiepiscopal do Rio de Janeiro.

## EIXO 2 - FORMAÇÃO E MONITORAMENTO DAS REDES SOCIAIS

**ATIVIDADE 4:** Ação estratégica de potencialização do território.

Identificar e potencializar as ações sociais dos vicariatos a partir do diagnóstico social para a intervenção adequada nas demandas.

**Público-alvo:** Agentes de pastorais, lideranças comunitárias, técnicos e usuários de instituições filantrópicas, privadas e órgãos públicos que podem atuar ou não em uma área específica.

**Metodologia:** Adequa-se à realidade de demandas através de um diagnóstico social de cada Vicariato. Reuniões, visitas institucionais, fóruns, formação de parcerias, palestras, cursos, rodas de conversas, inserção nas Comissões Locais.

**Resultados:** 496 pessoas, oriundas de 67 paróquias.

**ATIVIDADE 5:** Curso de Formação para atuação com População em Situação De Rua



**Objetivo da Ação:** possibilitar um espaço de formação continuada que aborde aspectos sobre o cotidiano da população em situação de rua.

**Público Alvo:** lideranças comunitárias, agentes de pastorais, voluntários, gestores e técnicos que atuam na área da proteção especial de alta complexidade.

**Total de Participantes:** 14 pessoas, representantes de 12 paróquias

#### **ATIVIDADE 4:** Curso de Formação para o Trabalho Social com Famílias.

**Objetivo da Ação:** oferecer ferramentas e instrumentos que possibilitem a reorganização do trabalho com famílias que se encontram em situação de vulnerabilidade e risco social.

**Público Alvo:** lideranças comunitárias, agentes de pastorais, voluntários, profissionais que trabalham com as famílias em situação de vulnerabilidade e risco social.

**Total de Participantes:** 105 pessoas, representantes de 46 paróquias



## Resultados das paróquias em ação através do programa de assessoramento

### **Paróquia Santos Anjos**

#### **Centro Paroquial Dom Hélder Câmara**

O Centro Paroquial oferece variados serviços na área da Assistência Social, Educação e Saúde. Serviços ofertados: Artesanato, distribuição de cesta básica, atendimento médico, psicologia, fonoaudiologia, arteterapia, grupo mulheres que amam demais, psicopedagogia, pré-vestibulinho, dentista, fisioterapia, curso de assistente administrativo, curso de Inglês Básico I e II, grupo comedores compulsivos, curso de informática, curso pré-técnico, aula de Música, aula de Francês, aula de Espanhol, alfabetização de jovens e adultos e expressão Corporal. Tem como público alvo indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade social todas as faixas etárias, a partir de demandas espontâneas ou encaminhadas pela rede socioassistenciais e outros parceiros. O público principal atendido no Centro Paroquial na sua maioria é proveniente do entorno da paróquia, principalmente do conjunto habitacional da Cruzada de São Sebastião.

### **Paróquia São José Operário**

#### **Serviço de Atendimento às famílias**

O objetivo é trabalhar a autonomia das famílias, o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários e a futura emancipação. O método técnico utilizado pela Assistente Social para levantamento das demandas é através da árvore dos problemas para identificar as necessidades das famílias. Neste contexto, é feito o atendimento e a articulação com a rede de serviços socioassistenciais. Todos são atendidos no primeiro momento na paróquia pela Assistente Social, que logo depois realiza os encaminhamentos de acordo com as demandas para as pastorais sociais e para a rede externa. Estes atendimentos são para a toda a região do bairro Jardim Guanabara, mas com atendimento a grande Ilha do Governador.

## **Paróquia Santa Margarida Maria**

### **Grupo Cáritas**

O trabalho social utiliza a metodologia Roda de Conversa com as famílias atendidas, as mesmas são divididas em grupos de acordo com a faixa etária, e assim identificamos as demandas de atendimento às famílias cadastradas para recebimento das cestas básicas. Esta atividade é realizada com uma psicóloga que com a contribuição do grupo define os temas a serem trabalhados, também contam com a parceria da assistente social do CRAS Rinaldo Delamare baseado no modelo do PAIF, para a realização de grupo com as famílias. Atendem famílias moradoras da Rocinha que possuem em média 53 anos, a maioria são mulheres chefes de famílias que possuem a escolaridade do ensino fundamental incompleto. Este projeto atende as famílias da Paróquia Nossa Senhora da Boa Viagem (Rocinha).

## **Paróquia São João Batista e Nossa Senhora das Graças**

### **Missão Amor que Cura**

O objetivo é ofertar o atendimento ambulatorial interdisciplinar realizado no espaço da paróquia, com foco na área de dependência química. Cabe ressaltar que é realizada uma triagem com Assistente Social, e quando necessário os usuários são encaminhados para atendimentos: dentista clínica médica, psicólogo e ou até mesmo um local para a recuperação das pessoas em situação de vulnerabilidade química como a Comunidade Emaús. O público atendido é partir da faixa etária de 18 anos.



# Parcerias

ACVM – Comunidade de Vida Mariana;  
Albergue Casa de Lázaro de Campo Grande;  
Ambulatório da Providência;  
Amparo Maternal;  
Armazém de Idéias e Ações Comunitárias (AIACOM);  
ASPA – Ação Social Padre Anchieta;  
Associação São Vicente de Paulo;  
Associação Tutelar de Menores Mello Mattos;  
CAPS -promotores da saúde;  
Cáritas Arquidiocesana do Rio de Janeiro;  
Casa de Atendimento Maria José;  
Casa de Betânia;  
Casa de Nossa Senhora Peregrina (Obras Sociais do Santuário de Fátima);  
Casa Padre Damião;  
Centro de Abordagem Nossa Senhora da Vitória de Sepetiba;  
Centro de Atendimento Psicossocial Álcool e Drogas (Caps AD) Paulo da Portela;  
Centro de Integração Social Santo Agostinho;  
Centro de Mediação Comunitária Santa Teresa de Calcutá;  
Centro de Mediação de Conflitos;  
Centro de Referência de Assistência Social Maria Tereza Freire Moura – Bangu;  
Centro de Referência Especializado da Assistência Social Wanda Engel Aduan;  
Centro de Referência Especializado para População em Situação do Município de Itaguaí;  
Centro de Referência Especializado para População em Situação do Município de São João de Meriti;  
Centro Social de Apoio Educacional Servita São José;  
Círculo dos Trabalhadores Cristãos Centro-Sul do Rio de Janeiro (Catete);  
Comissão da População em Situação de Rua da Câmara dos Vereadores.  
Comissão Especial sobre População em situação de Rua da Câmara Municipal- RJ;  
Congregação das Servas de Maria do Brasil;  
Congregação Mariana do Hospital Colônia Curupaiti;  
Conselho Metropolitano do Rio de Janeiro João Bosco da Sociedade São Vicente de Paulo;  
Creche Cardeal Câmara;  
Consultório na Rua;  
Coordenadores de pastorais sociais;  
Coordenadoria de Saúde;  
Coordenadorias de Assistência Social;  
Creche Recanto da Criança Feliz;

Creche Santa Rita e Sagrada Família;  
Creche São Pedro Apóstolo, Fraternidade Irmãos dos Pobres;  
Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro;  
Dispensário Imaculada Conceição;  
Escola de Talentos;  
Faculdade Anhanguera;  
Fórum Estadual da População Adulta em Situação de Rua;  
Fraternidade O Caminho; Aliança de Misericórdia;  
Hotel Acolhedor;  
Inspetoria Nossa Senhora da Penha – INSP;  
Instituições filantrópicas católicas;  
Instituto Casa Viva de Sulacap;  
Instituto de Artes e Ofícios da Divina Providência;  
Irmandade do Santíssimo Sacramento da Candelária;  
Ministério Público, Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro;  
Missionárias da Caridade;  
Movimento da População em Situação de Rua;  
Movimento Nacional da População em Situação de Rua;  
Obra Social Murialdo;  
Obra Social Santa Cabrini;  
Obra Social São Tomas de Vila Nova;  
ONG Nova Geração;  
Paróquia Cristo Redentor;  
Pastoral de Rua;  
Projeto Café que Sustenta;  
Projeto Sant’Ana na Pista da pastoral da Paróquia de Santana Campo Grande;  
Psicólogos Católicos;  
Rio Acolhedor;  
Secretaria Municipal da Assistência Social;  
Sementes do Verbo;  
Seminário São José;  
Serviço Social do Hospital Pedro II;  
Sociedade Joseleitos de Cristo – SJC;  
Sociedade Santos Anjos Custódios.  
Toca de Assis.

## **ARCEBISPO METROPOLITANO DA ARQUIDIOCESE DE SÃO SEBASTIÃO DO RIO DE JANEIRO**

Cardeal Dom Orani João Tempesta, O. Cist.

### **BISPOS AUXILIARES**

Dom Antonio Augusto Dias Duarte

Dom Joel Portella Amado

Dom Juarez Delorto Secco

Dom Paulo Alves Romão

Dom Paulo Celso Dias do Nascimento

Dom Roque Costa Souza

### **VIGÁRIOS EPISCOPAIS**

Vigário Episcopal do Vicariato Episcopal Leopoldina

Pe. Alberto Gonzaga de Almeida

Vigário Episcopal do Vicariato Episcopal Norte

Pe. Aldo de Souto Santos

Vigário Episcopal do Vicariato Episcopal Oeste

Felipe Lima Pires

Vigário Episcopal do Vicariato Episcopal Sul

Pe. Geovane Ferreira Silva

Vigário Episcopal do Vicariato Episcopal Santa Cruz

Pe. Luiz Carlos Pereira

Vigário Episcopal do Vicariato Episcopal Suburbano

Pe. Rogério Heleno Pereira Félix

Vigário Episcopal do Vicariato Episcopal Urbano

Pe. Wagner Toledo Moreira

Vigário Episcopal do Vicariato Episcopal Jacarepaguá

Pe. Robert Józef Chrzaszcz

Vigário Episcopal para as Associações de Fiéis ditas Irmandades, Confrarias, Ordens Terceiras e Devoções

Pe. Valtemário Silva Frazão Junior

Vigário Episcopal para a Educação

Pe. Thiago Azevedo Pereira

Vigário Episcopal Adjunto para a Educação

Pe. Jorge Luiz Vieira da Silva

Vigário Episcopal para os Institutos de Vida Consagrada, Sociedade de Vida Apostólica, Movimentos

Eclesiais e novas comunidades

Dom Roberto Lopes

Vigário Episcopal para a Comunicação Social

Cônego Marcos Willian Bernardo

Vigário Episcopal para a Caridade Social

Monsenhor Manuel de Oliveira Manangão

Vigário Episcopal Adjunto para a Caridade Social

Pe. Marcos Vinicius Miranda Vieira

## **EQUIPE TÉCNICA SERVIÇO SOCIAL**

Coordenação: Valesca Marinho

## **EQUIPE TÉCNICA NOS VICARIATOS**

Vicariato Jacarepaguá  
Gabriela Braga

Vicariato Leopoldina  
Julio Mendes

Vicariato Norte  
Janete Salgueiro

Vicariato Oeste  
Maristela Miranda

Vicariato Santa Cruz  
Noranei Souza

Vicariato Suburbano  
Andrea de Bem

Vicariato Sul e Urbano  
Denise Barros

FOTOS  
Arquivo  
Carlos Moili  
Gustavo de Oliveira

REDAÇÃO  
Valesca Marinho

PROGRAMAÇÃO VISUAL  
Aluan Costa

